

---

## A Fisioterapia como forma de tratamento no Paciente Oncológico<sup>1</sup>

Amanda SOUZA<sup>2</sup>  
Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>  
Faculdade Laboro, BSB

### RESUMO

A fisioterapia em oncologia é uma especialidade que tem como objetivo preservar, manter, desenvolver e restaurar a integridade cinético-funcional de órgãos e sistemas do paciente, assim como prevenir os distúrbios causados pelo tratamento oncológico.

**PALAVRAS-CHAVE:** fisioterapia; oncologia; paciente oncológico.

### Introdução

“Devido ao grande número de indivíduos com diagnóstico de câncer, sem disponibilidade de tratamento curativo, os cuidados paliativos são de grande importância para o atendimento integrado desses pacientes” (Rocha e Cunha 2016).

“O fisioterapeuta é um dos profissionais que trabalha de forma direta com o paciente oncológico, não só durante seu processo de reabilitação, mas também na fase paliativa da doença, quando a dor é o sintoma mais frequente e causa de sofrimento desse paciente” (Sampaio, Moura e Resende, 2005).

“A fisioterapia em oncologia é uma especialidade que tem como objetivo preservar, manter, desenvolver e restaurar a integridade cinético-funcional de órgãos e sistemas do paciente, assim como prevenir os distúrbios causados pelo tratamento oncológico” (Nascimento, Marinho e Costa, 2017).

### Objetivo

Este estudo tem como objetivos: identificar recursos fisioterapêuticos e mostrar a importância da fisioterapia nos cuidados paliativos em paciente oncológico.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 25 de julho de 2020

<sup>2</sup> Aluna da Pós em Oncologia e Cuidados Paliativos, e-mail: amandacristina1870@gmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

---

### **Inovação**

A inovação que trago seria um atendimento fisioterapêutico com música e dança, em que os pacientes fariam os exercícios propostos cantando e dançando, para trazer alegria, e além de ser um momento de sua reabilitação seria também um momento de descontração.

### **Discussão**

A fisioterapia tem importante papel nos Cuidados Paliativos, possuindo os conhecimentos e recursos fisioterapêuticos específicos para tratar muitos dos sintomas, entre eles: a dor, náuseas, fadiga, dispneia, acúmulo de secreção, melhorando assim a qualidade de vida e o bem-estar desses pacientes com câncer. Pode auxiliar nos quadros de edema e linfedema, nos déficits de locomoção e equilíbrio e na perda de funcionalidade, e maximizar a independência funcional nas atividades de vida diária (Cunha e Rocha, 2016).

O recurso fisioterapêutico mais utilizado para alívio da dor é a eletroterapia através da Eletroestimulação Nervosa Transcutânea (TENS), utilizada para o controle da dor aguda e crônica. A cinesioterapia também é utilizada no tratamento da dor oncológica, o qual utiliza movimentos que proporcionam mobilidade, a flexibilidade, a coordenação muscular, o aumento da força muscular e a resistência a fadiga (Nascimento, Marinho e Costa, 2017).

A massoterapia também é uma técnica utilizada para o alívio da dor, é feita com as mãos através da aplicação rítmica de pressão e estiramento; em que a pressão comprime os tecidos moles e estimula receptores sensoriais produzindo sensação de prazer e a manobra de estiramento reduz a tensão sobre os músculos e produz relaxamento muscular (Sampaio, Moura e Resende, 2005).

### **Conclusão**

A fisioterapia oferece diversas técnicas como: massoterapia, cinesioterapia, eletroterapia, que vão aliviar a dor oncológica e proporcionar uma melhor qualidade de vida para esses pacientes.

## **REFERÊNCIAS**

1- Nascimento J., Marinho C., Costa R., A contribuição da fisioterapia nos cuidados em pacientes com dor oncológica, Campina Grande-PB, 2017.

2- Rocha L., Cunha A., O papel do fisioterapeuta nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos, Uberaba-MG, 2016.

3- Sampaio L., Moura C., Resende M., Recursos fisioterapêuticos no controle da dor oncológica: revisão da literatura, Belo Horizonte-MG, 2005.